



RELACIONAMENTO FAMILIAR

ESTUDO P/ CÉLULAS - 09/03/2014 a 15/03/2014

2ª Igreja Batista em Barra do Pirai
R. José Alves Pimenta, 890 Matadouro Barra do Pirai/RJ

CÂNTICO
5
minutos

Volume 1 - Nº 8 - O Deus do Impossível

QUEBRA
GELO
15 minutos

Existem pessoas que gostam de conversar sobre família, já outras não. É muito complicado falar de nossas famílias, pois é um lugar de intimidade, de pessoas que, às vezes, amamos e odiamos ao mesmo tempo, com certeza, é muito difícil expor nossos problemas para estranhos.

Na família, muitas vezes, o relacionamento fica tão precário que precisamos de ajuda externa. É nessa hora que a CÉLULA entra em ação. Na CÉLULA podemos encontrar pessoas vivendo os mesmos dilemas: O ajuste que falta com o cônjuge, a educação dos filhos, o convívio com os pais, a falta de comunicação e diálogo, falta de perdão, de afeto, crises de ciúmes, infidelidade, insatisfação sexual, tédio, e muitos outros. Mas, por outro lado, também temos muitas alegrias: apesar das brigas, somos companheiros; nos amamos; somos cúmplices; nem sempre chegamos a um acordo, mas conversamos; torcemos por times diferentes, mas vemos os campeonatos de futebol juntos; e por aí a fora... Tem também os indiferentes que de alguma forma podem estar evitando o assunto por estar desiludidos, não acredita que possa melhorar em alguma coisa, ou têm medo de admitir que falharam e não querem ver seus erros confrontados.

Devemos saber que a CÉLULA é um lugar onde temos amigos que vão entender nossos dilemas, portanto o que se conversa na CÉLULA não deve ser comentado fora dela. Isso é muito sério! Sabendo disso, alguém gostaria de compartilhar algo que sua família vivencia? Triste ou alegre, bom ou ruim, não importa. O importante é que a CÉLULA existe para que possamos conversar e nos ajudar mutuamente.

ESTUDO
35
minutos

O RELACIONAMENTO FAMILIAR

Texto: Efésios 5:22-33 e 6:1-4

Como melhorar o relacionamento familiar?

- 1) Esqueça o passado** – Todos nós temos um passado, uns piores, outros melhores. Este passado pode afetar nosso relacionamento familiar. Livre-se de mágoas, da pena de si mesmo e dos sentimentos de culpa, pois todo esse lixo emocional, produzido no passado, impede que desfrutemos relacionamentos saudáveis. **Filipenses 3:13.**
- 2) Expresse seu reconhecimento** – Cada elogio sincero que você faz fortalece o sentimento de auto-estima do outro membro da sua família. Você gosta de ser encorajado? Pois então, “o que quer que os outros vos façam, fazeis vós primeiro”. **Mateus 7:12.**
- 3) Melhore sua capacidade de ouvir** – Ouvir não é o mesmo que prestar a atenção. Ouvir genuinamente é um ato de amor. Portanto, ouça com os olhos, com a mente e com o coração. Ouvir com os olhos é estar atento. Ouvir com a mente é fazer as perguntas certas e ouvir com o coração é compreender os sentimentos da outra pessoa. **Tiago 1:19.**
- 4) Melhore a comunicação** – Esteja atento para os ladrões da comunicação: televisão, computador, pressa e críticas. A comunicação eficaz envolve alguns segredos:

- a) Separar tempo para conversar. Você pode combinar dia e horários regulares para conferências da família.
- b) Usar sempre tom de voz agradável, muitas vezes não é o que você diz que provoca conflitos, mas “como” diz.
- c) Seja claro e direto, diga especificamente o que está pensando, não use indiretas ou insinuações. Isso irrita o outro.
- d) Condene a “atitude”, não a “pessoa”, diga como você se sente sem humilhar ou ferir a outra pessoa.

5) **Respeite os papéis na família** – Uma das causas para confusão na família é que:
Ninguém sabe quem é que manda nesse negócio.

Algo muito impopular é que no casamento cristão o homem é tido como “cabeça”, ou “chefe do lar”.

Obviamente surgem aqui estas duas questões:

a) *Por que deve haver um chefe e não a igualdade?* A necessidade de um líder na família provém da idéia de que o casamento é permanente. É claro que, quando marido e mulher estão de acordo, o problema da chefia não aparece, (espera-se que este seja o estado normal no casamento cristão).

Mas quando surge um desacordo, o que acontece? O assunto é discutido, sem dúvida. Mas se já se discutiu e mesmo assim não se conseguiu chegar a um acordo. O que fazer? Não podem decidir por maioria de votos, porque num conselho de duas pessoas não pode haver maioria. Só há duas soluções: separaram-se e cada um segue seu próprio pensamento ou então um dos dois deve ceder. Mas sendo o casamento permanente, uma das partes deve, em último caso, ter o poder de decisão na política familiar.

b) *Por que esse chefe deve ser o homem?* Em primeiro lugar: Há mesmo a pretensão de que seja a mulher? Mesmo uma mulher que queira ser “o cabeça” em sua própria casa, normalmente não gosta de ver a mesma coisa na casa do vizinho. É bem provável que diga : “Coitado de Sr. Fulano! Eu não entendo como ele deixa essa mulher horrorosa mandar nele desse jeito!” Dificilmente ela se sentirá lisonjeada se alguém mencionar sua “chefia”. Deve haver algo contra a natureza nessa “chefia feminina”, porque as próprias mulheres se sentem envergonhadas com o fato e desprezam os maridos a quem dominam.

A principal razão é que foi Deus quem definiu os papéis na família e cabe a nós lhe obedecer. Além do mais, mesmo quando o marido abusa de sua liderança cabe a esposa confiar que Deus cuida dela e dos seus filhos e a seu tempo fará justiça . Isto significa confiar em Deus.

Conclusão:

Viver em família pode ser difícil, mas é bem mais difícil viver sem ela. Ainda que o amor em seu lar esteja morto “Ele há de ressurgir” pelo poder de Deus.



Durante essa semana pratique em seu lar o que foi estudado aqui na célula. Espere em Deus. Ele vai tocar corações.

Anote num papel tudo que você gostaria que sua família fizesse a você. Pense em uma forma de fazer essas mesmas coisas por eles. Pratique durante essa semana.

Convide um membro de sua família a participar da próxima reunião da célula.

No dia 22 de Março de 2014 (sábado) às 19:00h, estaremos comemorando 35 anos que o Pastor Celso está a frente de nossa Igreja.

Não devemos faltar a esse culto. Todas as células, seus membros e visitantes estão convidados. Nossa participação neste culto será indispensável. As células que possuem camisa deverão ir uniformizadas.

O RELACIONAMENTO FAMILIAR

Texto: Efésios 5:22-33 e 6:1-4

Existem pessoas que gostam de conversar sobre família, já outras não. É muito complicado falar de nossas famílias, pois é um lugar de intimidade, de pessoas que, às vezes, amamos e odiamos ao mesmo tempo, com certeza, é muito difícil expor nossos problemas para estranhos

Na família, muitas vezes, o relacionamento fica tão precário que precisamos de ajuda externa. É nessa hora que a CÉLULA entra em ação. Na CÉLULA podemos encontrar pessoas vivendo os mesmos dilemas: O ajuste que falta com o cônjuge, a educação dos filhos, o convívio com os pais, a falta de comunicação e diálogo, falta de perdão, de afeto, crises de ciúmes, infidelidade, insatisfação sexual, tédio, e muitos outros. Mas, por outro lado, também temos muitas alegrias: apesar das brigas, somos companheiros; nos amamos; somos cúmplices; nem sempre chegamos a um acordo, mas conversamos; torcemos por times diferentes, mas vemos os campeonatos de futebol juntos; e por aí a fora...

Tem também os indiferentes que de alguma forma podem estar evitando o assunto por estar desiludidos, não acredita que possa melhorar em alguma coisa, ou têm medo de admitir que falharam e não querem ver seus erros confrontados.

Devemos saber que a CÉLULA é um lugar onde temos amigos que vão entender nossos dilemas, portanto o que se conversa na CÉLULA não deve ser comentado fora dela. Isso é muito sério!

Como melhorar o relacionamento familiar?

1) Esqueça o passado – Todos nós temos um passado, uns piores, outros melhores.

Este passado pode afetar nosso relacionamento familiar. Livre-se de mágoas, da pena de si mesmo e dos sentimentos de culpa, pois todo esse lixo emocional, produzido no passado, impede que desfrutemos relacionamentos saudáveis. **Filipenses 3:13.**

2) Expresse seu reconhecimento – Cada elogio sincero que você faz fortalece o sentimento de auto-estima do outro membro da sua família. Você gosta de ser encorajado? Pois então, “o que quer que os outros vos façam, fazeis vós primeiro”. **Mateus 7:12.**

3) Melhore sua capacidade de ouvir – Ouvir não é o mesmo que prestar a atenção. Ouvir genuinamente é um ato de amor. Portanto, ouça com os olhos, com a mente e com o coração. Ouvir com os olhos é estar atento. Ouvir com a mente é fazer as perguntas certas e ouvir com o coração é compreender os sentimentos da outra pessoa. **Tiago 1:19.**

4) Melhore a comunicação – Esteja atento para os ladrões da comunicação: televisão, computador, pressa e críticas. A comunicação eficaz envolve alguns segredos:

- Separar tempo para conversar. Você pode combinar dia e horários regulares para conferências da família.
- Usar sempre tom de voz agradável, muitas vezes não é o que você diz que provoca conflitos, mas “como” diz.
- Seja claro e direto, diga especificamente o que está pensando, não use indiretas ou insinuações. Isso irrita o outro.
- Condene a “atitude”, não a “pessoa”, diga como você se sente sem humilhar ou ferir a outra pessoa.

5) Respeite os papéis na família – Uma das causas para confusão na família é que:

Ninguém sabe quem é que manda nesse negócio.

Algo muito impopular é que no casamento cristão o homem é tido como “cabeça”, ou “chefe do lar”.

Obviamente surgem aqui estas duas questões:

a) *Por que deve haver um chefe e não a igualdade?* A necessidade de um líder na família provém da idéia de que o casamento é permanente. É claro que, quando marido e mulher estão de acordo, o problema da chefia não aparece, (espera-se que este seja o estado normal no casamento cristão).

Mas quando surge um desacordo, o que acontece? O assunto é discutido, sem dúvida. Mas se já se discutiu e mesmo assim não se conseguiu chegar a um acordo. O que fazer? Não podem decidir por maioria de votos, porque num conselho de duas pessoas não pode haver maioria. Só há duas soluções: separaram-se e cada um segue seu próprio pensamento ou então um dos dois deve ceder. Mas sendo o casamento permanente, uma das partes deve, em último caso, ter o poder de decisão na política familiar.

b) *Por que esse chefe deve ser o homem?* Em primeiro lugar: Há mesmo a pretensão de que seja a mulher? Mesmo uma mulher que queira ser “o cabeça” em sua própria casa, normalmente não gosta de ver a mesma coisa na casa do vizinho. É bem provável que diga : “Coitado de Sr. Fulano! Eu não entendo como ele deixa essa mulher horrorosa mandar nele desse jeito!” Dificilmente ela se sentirá lisonjeada se alguém mencionar sua “chefia”. Deve haver algo contra a natureza nessa “chefia feminina”, porque as próprias mulheres se sentem envergonhadas com o fato e desprezam os maridos a quem dominam.

A principal razão é que foi Deus quem definiu os papéis na família e cabe a nós lhe obedecer. Além do mais, mesmo quando o marido abusa de sua liderança cabe a esposa confiar que Deus cuida dela e dos seus filhos e a seu tempo fará justiça . Isto significa confiar em Deus.

Conclusão:

Viver em família pode ser difícil, mas é bem mais difícil viver sem ela. Ainda que o amor em seu lar esteja morto “Ele há de ressurgir” pelo poder de Deus.